

SUPERAÇÃO DE VIDA

Autor: Alex da Silva Porto, Técnico de Enfermagem no Hospital Municipal de São José do Norte, alexporto@gmail.com

Resumo: Quando fui chamado para trabalhar no setor COVID, deu medo no começo. Não sabia o que eu iria passar e ver, mas com o tempo eu fui aprendendo a superar o meu medo e ter confiança. A cada história de cada pessoa que estava ali sofrendo entre a vida e a morte, conforme o tempo foi passando fui ganhando experiência e aprendendo ser ágil nas tomadas de decisões, além disso também deixei nas mãos de Deus.

O trabalho dos Técnicos de Enfermagem no setor Covid está sendo um grande aprendizado adquirido com a história individual de cada paciente. Ao acompanhar essas pessoas lutando com a doença dia a dia no leito do hospital, pude ver que muitas delas se apavoravam, achando que não iriam voltar para casa pois a infecção, muitas vezes, estava avançada. No entanto, também aconteceram situações contrárias, que evoluíram para a recuperação clínica, pois era sempre uma surpresa o que iria acontecer quando um paciente estava acometido pela Covid-19.

Durante o manejo com os pacientes na enfermaria Covid, conforme se administrava as medicações e acrescentava-se o suporte de oxigênio esperava-se como probabilidade que o paciente evoluísse para um estado clínico melhor, o que gerava esperança e motivação de ambos os lados. Todo o trabalho foi e ainda é realizado de forma articulada entre as equipes de Enfermagem, Médica, equipe Multidisciplinar e todas as outras equipes de apoio do hospital. Desta forma é oferecido todo suporte aos pacientes que estão nos leitos de isolamento, visando o amparo e o conforto para que os mesmos venham a sair dessa situação difícil.

Além disso, também se faz o possível pelas famílias que estão em casa à espera de notícias, por exemplo, diariamente é feita a oferta de informações a essas famílias via ligação telefônica. Às vezes são notícias boas, mas em outras nem tanto, ficamos dependendo do desenvolvimento do próprio paciente e acompanhamos o sofrimento de todos eles durante esse processo.

Considerando as experiências mais desafiadoras encontram-se os pacientes que estão em ventilação mecânica. Nesses casos são usados diversos equipamentos hospitalares para manterem esses pacientes vivos, por hora vegetando. As equipes em atuação ficam à espera de uma melhora, lidando com seus próprios sentimentos e torcendo para que essas pessoas possam voltar para casa. As vezes tem pacientes que conseguem sair da respiração mecânica, mas tem muitos que não conseguem, por isso temos que estar preparados para todas as possibilidades.

Quando fui chamado para trabalhar no setor Covid, senti medo pois não sabia o que eu iria passar e ver nessa unidade. Porém com o tempo fui aprendendo a superar o meu medo e a ter mais confiança. Foi um longo e difícil processo de autoconhecimento dos meus próprios limites.

Aprendi em minha vida profissional dentro de uma enfermagem Covid que nós somos uma caixinha de surpresas. Nos dias de hoje as pessoas fazem pouco umas das outras por acharem que tem alguma coisa a mais, e quando caem num leito de hospital as coisas se igualam para todo mundo. Algumas pessoas ficam com sequelas da doença acabam não voltando ao seu estado normal de saúde, ficam até mesmo dependendo de oxigênio domiciliar ou em cima de uma cama. Portanto, podemos usar esse período tão difícil de pandemia como lição e superação de vida dando mais valor as coisas e pessoas que gostamos, por que o dia de amanhã pertence a DEUS.